

Governo quer "choque tecnológico" na justiça

José Magalhães, secretário de Estado da Justiça, afirmou esta manhã que o seu ministério vai avançar com alterações de "choque tecnológico" na justiça. O objectivo é evitar que os tribunais "fiquem no Século XX".

Cumpre-se assim a pretensão de Maria José Morgado, que exigia a informatização do inquérito. O Secretário de Estado, que falou no congresso sobre justiça e direito que a CAIS está a organizar na Fundação Luso-Americana, enfatizou o contributo que a "desmaterialização dos processos" terá na celeridade da justiça.

Defendeu que o Ministério público "precisa de novas ferramentas tecnológicas", especialmente na fase de inquérito. "Há necessidade de um 'upgrade' nos sistemas do Ministério Público", analisou.

Esta ideia tinha já sido defendida por Maria José Morgado, directora do DIAP de Lisboa, na comissão parlamentar de combate à corrupção.

José Magalhães elencou ainda a "avaliação sistematizada" de vários regimes jurídicos, que está a ser levada a cabo pelo ministério da Justiça: "um novo mapa judiciário" e "o relatório do observatório permanente e da justiça" sobre a reforma do código penal, "são importantes para se discutir onde são necessárias alterações".

O secretário de Estado adiantou ainda que o procurador-geral da República deve "estar a ultimar" as propostas de alteração ao segredo de justiça.